

Estamos Conectados a Tudo - DNA Mostra Única Mãe - Sinta o Plasma Gans - Baseado em Gemeosidade - Luz dentro da Luz - Vício e Confirmação - Estar Consciente no Sonho

Introdução ao 560 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

A principal esperança do Sr. Keshe nesse workshop era que entendêssemos que estamos conectados a tudo no Universo (U), portanto não devemos nos sentir separados, com medo ou orgulhosos por pensarmos que somos os únicos. A maior parte do conhecimento que temos sobre nós mesmos está na dimensão (D) física e geralmente acaba em falácias porque nos falta o Conhecimento da Criação. Seu método de nos educar é primeiro nos apresentar novas ideias durante meses e anos e, então, quando chega a hora certa, ele começa a entrar em mais e mais detalhes sobre o assunto. Por exemplo, como somos todos condicionados a ser ateus, é um tabu falar sobre a Alma, especialmente em relação à ciência. Durante muito tempo, ele nunca mencionou a Alma e, agora, nos últimos quatro anos, aproximadamente, ele vem expandindo gradualmente nosso conhecimento. E entendemos que, ao negar que temos uma Alma, significa que nos isolamos do resto da Criação e de nosso Criador, e nossa ciência nunca poderá se resumir a nada além de alguns conceitos errôneos sobre a fisicalidade (F). Na Ciência do Plasma, a Alma não é uma ideia religiosa ou mística; em vez disso, é um centro de energia, inteligência e sentimento que mantém tudo unido em uma entidade. Quando os campos M e G interagem e se unem e são fortes o suficiente para criar gravidade, eles se tornam um plasma, uma entidade ou uma Alma. Sem uma Alma, não podemos existir, seríamos apenas campos sem um centro de controle. Esses tipos de campos estão constantemente fluindo por todo o U até que possam interagir com um campo de força correspondente e iniciar um relacionamento com outra entidade. É sempre o mesmo padrão de Criação e o Micro está no Macro. No ensinamento de hoje, ele entra em mais detalhes sobre como o campo interage e como tudo vem da mesma Fonte, o que significa que estamos todos conectados uns aos outros. Tentarei resumir alguns dos pontos principais, mas na verdade é um workshop com muitas informações diferentes sendo reunidas. Se pudermos ouvi-lo de forma relaxada, o sentimento de conexão poderá nos levar a uma compreensão mais profunda de nós mesmos e ajudar no processo de transmutação.

A Organização das Nações Unidas (ONU) fez 10.000 testes de DNA em todo o mundo e descobriu que todo mundo vem dos genes de uma única mãe. Devemos chamá-la de Eva? Isso deve ter deixado os cientistas muito descontentes, mas, como sempre, eles simplesmente não falam sobre isso. E a Igreja e as pessoas religiosas, cuja riqueza e poder são investidos em suas crenças na tradução literal da Bíblia, realmente terão um problema. Eles costumavam acreditar que a Terra tinha apenas 5.000 anos de idade. Mas, na verdade, talvez seja quando a sociedade humana passou a ser patriarcal, então eles tiveram que mudar os rituais e as histórias para refletir o próprio poder deles. Porque se

tudo vem de uma única mãe, então por que eles colocam Adão como tendo sido criado primeiro e Eva apenas como uma reflexão posterior para que ele não ficasse sozinho? Talvez Eva deveria estar na posição de onde Deus foi colocado, e então Adão foi criado a partir de Eva. Isso é apenas um talvez, porque não queremos acabar em uma cruz. Brincadeiras à parte, essa é uma confirmação incrível do Conhecimento da Criação e de que tudo vem de uma única Fonte, ou o que chamamos de Criador. Os dados físicos refletiram como a criação de nosso Único veio de um único Criador e Ele continua se dividindo várias e várias vezes. Temos a tendência de pensar na F como sendo objetos separados que podem esconder a verdade de si mesmos, então por que os dados científicos estão seguindo o padrão da Criação? Talvez porque a própria F seja, na verdade, feita da energia da Fonte, e ela apenas parece estar separada, e é por isso que os dados apontam para uma única fonte de Criação.

Os dados do DNA não apenas mostram a fonte da criação humana, mas também mostram como os seres humanos começaram como negros africanos e migraram e evoluíram para a cor marrom e depois para a branca, como os europeus. Porque se você pegar o DNA de um americano branco, ele mostra essa evolução. Mas se você pegar o DNA de um negro africano cujo ancestral sempre ficou na África e, de repente, voou para Nova York e se tornou americano, o DNA dele não mostra essa evolução. A prova está nos dados que faltam. Novamente, é a confirmação de um conhecimento mais profundo. É importante que entendamos isso porque, da mesma forma que os seres humanos evoluíram na Terra, as criaturas do U também evoluem. É o Micro no Macro. Ele deu o exemplo de que uma Alma do Homem (ADH) na Terra não será a mesma que uma ADH que migrou para o planeta Zeus. Não apenas a F será diferente, mas a ADH mostrará pequenas mudanças em sua força de campo. Talvez seja como o francês falado em um país africano, que é um pouco diferente do francês falado na França. Ele evoluiu com as diferentes forças de campo MG e interações do ambiente local.

Na D da Alma, as origens de onde viemos são transparentes e todas as outras Almas sabem disso por meio da Alma delas. Não podemos mentir e esconder a verdade como fazemos na F. Isso também significa que um dia descobriremos de onde a ADH veio no U, bem como de onde vieram nosso Sol e nossa galáxia. Tudo isso é um livro aberto no RNA do U. E na realidade da vida no U não haverá razão ou motivo para esconder as coisas, porque teremos toda a energia de que precisamos e também acesso ao conhecimento. E também precisamos desse conhecimento para saber em que lugares do U poderíamos viver, se quisermos viajar para lá.

Na Terra e em nossa dimensão física atual, temos de lutar para garantir que tenhamos energia ou alimentos suficientes para sobreviver. Isso torna muito difícil para nós imaginar um U onde o Criador é responsável por alimentar Suas criações e prover o sustento delas. Por exemplo, o Sol é como a mãe do Sistema Solar e fornece a energia necessária para todos os planetas. E todos nós, planetas, damos e recebemos energia uns dos outros e de nossa mãe. Tudo está configurado dessa forma, mas nós não entendemos e, por isso, sofremos com nossas confusões e medos. Então, ele nos explicou que os campos M são quando damos o que não precisamos, e os campos G são quando recebemos dos outros o que eles não precisam. Ninguém perde, e todos saem ganhando, e

há equilíbrio e harmonia na Criação. Todos os ensinamentos recentes sobre CH e NO servem para nos mostrar como estamos conectados a tudo e como a vida no U funciona. Isso é o que eu entendo ser a parte principal do ensinamento de hoje.

Antigamente, nossas mães costumavam tricotar roupas e sempre havia aqueles novelos de lã espalhados pela casa, e nós, crianças, costumávamos brincar com eles, e é assim que se faziam os nós nos novelos de lã. Hoje entendemos que, na verdade, estávamos brincando com a estrutura do Unicos sem saber. Quando você enrola um único fio, ele dá voltas e voltas em torno do novelo e faz todos os tipos de cruzamentos do fio sobre si mesmo, parecendo uma bagunça caótica. Mas, na verdade, é como o único Raio da Alma do Criador (ADC), ou o H-C que interage consigo mesmo repetidamente e se torna toda a Criação. O ponto principal aqui é que toda a Criação vem da mesma Fonte e tudo está conectado a tudo o mais por meio dessa linha única de H. Esses pontos de cruzamento são onde os campos interagem uns com os outros e se tornam universos, galáxias, a ADH, cada célula de nosso corpo e tudo o mais. Não importa em que ponto dessa linha acordamos e nos damos conta de nós mesmos, pois podemos seguir a linha de volta para a Fonte ou seguir adiante para mais Criação. Mas o entendimento essencial é que somos parte dessa cadeia e não podemos fazer nada a respeito, exceto imaginar que estamos separados e sabemos como isso é doloroso. Isso pode ser simples demais para que nosso cérebro entenda, porque na casca externa, ou na manifestação física, só vemos diferenças e separação. E esse é o nosso trabalho, desenvolver nossa inteligência e compreensão. Uma outra dica que ele nos deu é que o fio em si é composto de muitos fios, como quando você tece um único fio de lã de ovelha. Parecem inúmeras fibras, todas amontoadas e depois colocadas na ordem do fio. Vemos o fio, mas com nossa inteligência podemos entender como os fios interagem para formar o fio. E, por meio de nossa Alma, podemos sentir as diferentes forças de campo que eles criam quando interagem e se tornam plasmas. Esses campos são como o funcionamento interno dos plasmas e das entidades. Como cocriadores, aprenderemos a trabalhar com suas forças de campo e, então, seremos capazes de criar coisas novas por meio do controle de suas interações. Não foi assim que o Sr. Keshe disse que eles criaram os humanos na Terra? Quando amadurecermos, seremos capazes de fazer o mesmo. Mas, primeiro, temos que ter essa percepção profunda de que estamos conectados a tudo. Caso contrário, continuaremos no caminho da destruição, que terminará em nossa própria destruição.

Uma maneira prática de percebermos o quanto estamos conectados a tudo é praticar com os Gans. Antes de mais nada, temos de nos conectar ao Gans e fazemos isso produzindo ele e tocando nele durante o processo, de modo que alguns de nossos aminoácidos (AA) são incorporados a ele, e isso nos conectará a ele. É nesse momento que usamos nossa intenção e emoção e, se entendermos que o Gans é uma entidade viva, poderemos dar de nossa Alma para ele. Para desenvolver um relacionamento, é preciso haver uma maneira de nos comunicarmos um com o outro. O Gans não fala a nossa linguagem física, mas pode se comunicar por meio da mudança de cor e do movimento de sua parte física, que é o estado da matéria que vemos flutuando na jarra. Quando eu costumava fazer o Copo da Vida Duplo, o sistema emitia sons como estalos. Não sei se era um batimento cardíaco ou não. Na primeira noite, o som era tão alto que eu não conseguia dormir porque o único lugar onde eu podia colocá-lo era no meu quarto. Falei com ele como uma entidade real e

disse: “Olhe aqui, você não pode continuar fazendo esses estalos altos”. E, para minha surpresa, em pouco tempo eu não conseguia ouvir. Então, me aproximei dele, e ele estava fazendo os estalos bem baixo. Eu ri e disse obrigado. Os outros vão pensar que sou totalmente louco. O Sr. Keshe deu um exemplo de um Buscador do Conhecimento que, quando sua emoção mudava, a cor do Gans mudava e não importava a distância que ele estivesse dele. Essa é outra confirmação de que o plasma ou D da Alma é atemporal, e o tempo, o lugar e a posição (TLP) pertencem à manifestação física. Ao testar a tecnologia (T) em nossa própria vida, nós iremos trazê-la para a consciência da humanidade, e isso trará a mudança.

Não se trata apenas de saber que estamos conectados a tudo, mas também de fazer essa conexão com os plasmas ao nosso redor e viver isso como nossa realidade. É por isso que ele deu o exemplo de colocar nossas emoções em nossos Gans quando os criamos. Fazemos essa conexão com a Alma deles por meio de nosso AA e eles respondem. É um plasma que se conecta a outro em uma Gemeosidade, ou o que chamamos de Loop Infinito, essa “Figura 8” de interações dos campos M e G com outra entidade. É assim que o U funciona, tudo troca campos de energia por meio de uma Gemeosidade. Nosso planeta não está diretamente em uma Gemeosidade, pois ele faz parte da estrutura maior do sistema solar, mas nosso Sol tem um Gêmeo e é necessário que haja uma lacuna de espaço entre as duas entidades. E nessa lacuna espacial, outros campos são adicionados a ele antes de chegar ao Gêmeo. Por exemplo, há uma lacuna entre a Terra e o Sol e, como os campos M e G estão interagindo entre si, os campos de outros planetas, como Júpiter e Saturno, também são adicionados e retirados desses campos. Esse é outro exemplo de como tudo interage com tudo o mais. É uma grande sopa de campos, mas tem ordem, que se baseia na força do campo, na intenção e na emoção.

Podemos nos perguntar por que, às vezes, quando usamos nossa Água de Gans, ela parece não funcionar e então pensamos que o Gans não funciona. Não é que não funcione, mas os campos fornecidos eram necessários em outro lugar. Isso remete à compreensão de que a ADH é a controladora do corpo e sabe o que quer alcançar nesta vida com este corpo. Se adicionarmos campos por meio dos Gans, mas houver necessidade em outro lugar, ela direcionará a Alma da Fisicalidade (ADF) para usar essa energia em outro lugar. Pode ser difícil para nós aceitarmos o fato de que temos três entidades diferentes em nosso corpo: a F, a ADF e a ADH. Aos poucos, ele está nos ensinando como trabalhar com cada uma das três entidades. E nosso corpo em si é como 50 litros de Gans diferentes.

Subconscientemente, sabemos disso, pois quando vamos a uma loja comprar frutas, por exemplo, pegamos a pera primeiro, olhamos sua cor e formato e sentimos se é a mais adequada para comermos. Já estamos interagindo com nossa emoção com os Gans dessa pera. Podemos dar um passo adiante e nos conectar com a Alma dela e perguntar o que podemos dar a ela para que ela nos dê o prazer de sua existência. E se conseguirmos nos conectar com ela, receberemos sua beleza antes mesmo de comprá-la e levá-la para casa. Esse é realmente um passo na direção de viver uma vida de consciência, e não apenas andar por aí em um estado de estupor sem saber o que está acontecendo e ter de seguir para onde os pensamentos e sentimentos nos levam. É uma firme determinação de

colocar a Alma no centro de nossa vida e não como uma imaginação. Isso me faz lembrar dos povos nativos espalhados pelo mundo que costumavam viver de acordo com esse princípio. Vi um filme de um caçador aborígine e, quando ele estava perseguindo um cervo, ele colocava a mão na marca da pata e se conectava à sua Alma. Será que ele estava pedindo permissão à Alma do cervo para pegar sua carne para alimentar a tribo? Parecia que o cervo finalmente aceitou esse pedido e se permitiu ser levado. O Sr. Keshe disse que ele está nos instigando a entender isso para que possamos ir além no desenvolvimento da T.

Nos ensinamentos anteriores, ele disse que a ADF é composta por todas as partes do corpo, que também têm suas próprias Almas da Fisicalidade. Mas há muito mais que ele ainda não explicou. Hoje, ele disse que a ADF é uma estrutura coletiva no coração porque o sangue de todo o corpo bombeia através dele com todas as suas diferentes forças de campo M. Isso faz com que a ADF seja dinâmica e versátil, pois sua força de campo está mudando o tempo todo. Parece que a ADF lida com todas as emoções que chegam pelo sangue internamente como campos M e precisa responder de acordo. A ADH e a ADF interagem e se alimentam mutuamente, e a ADF é responsável por compreender o ambiente fora do corpo. O DNA tem a força errada e não consegue se comunicar com a ADH. No entanto, ele disse que, embora o chamemos de RNA, ele é realmente uma estrutura da ADF. A ADF é um ser altamente inteligente que pode lidar com a enorme diversidade de estruturas do corpo humano. No entanto, ela precisa de elevação para entender conscientemente o que é a ADH e para querer servi-la para propósitos mais elevados.

Uma BC citou o Alcorão e a essência da citação era: "Há uma luz dentro de uma luz". E o que eu entendi que o Sr. Keshe disse foi que isso se refere basicamente a um plasma dentro de um plasma e, se o plasma interno for transparente, você poderá ver isso. O exemplo foi que os órgãos internos são plasmas dentro do plasma da ADF. Quando dois plasmas interagem, seus campos M se esfregam um no outro e emitem luz, assim como os campos do Sol se esfregam na Terra e produzem a luz do dia. Cientificamente, é algo muito simples. Entretanto, quando se trata da linha central da ADC, a situação se torna diferente, porque a força do campo do Criador é muito mais intensa. Parece que as escrituras estão se referindo à luz criada quando a ADH e a ADC interagem, então ambas as luzes existem uma dentro da outra. É uma luz especial. Então ele disse que, quando a luz dentro da ADH e da ADF é tão brilhante quanto a do Criador, o homem atingiu um nível muito alto de gratidão. Essa é a estação dos Profetas Universais, e esse é o significado da luz dentro da Luz.

Falamos sobre o vício em drogas, sexo, álcool e como tudo isso está relacionado à conexão de C-H com o Criador. Hoje, ele acrescentou que nos viciamos em coisas que estimulam nossas emoções, porque as emoções estão conectadas ao H. Ele falou em muitos termos técnicos, mas, em resumo, nos viciamos porque o que estamos tomando corresponde à força de campo de certas emoções e as conecta à F. As pessoas que não têm essa força de correspondência nunca serão viciadas de verdade, embora possam se forçar a se tornar viciadas por qualquer motivo. O fato de ficarmos viciados ou não também depende de estarmos satisfazendo uma necessidade de determinados campos.

Quando o vício é usado para confirmar nosso direito de existir, ele chama isso de emoção física. Por que física? Talvez porque quase não haja luz da Alma nesse tipo de pessoa. A única realidade se baseia no fato de ser um corpo e, se por acaso ela conseguir romper com isso e descobrir sua Alma, ela não precisará se fazer de bêbada para se convencer de que tem um propósito na vida e, portanto, o direito de viver. Se ela passar pela transformação, poderá ir ao bar e se divertir conhecendo outras pessoas, mas não precisará ser o bêbado. Será que os alcoólatras poderiam pegar um copo de Água de Gans de Gemeosidade em vez de álcool, e isso satisfaria as emoções deles? Porque você pode conversar com os alcoólatras por anos e anos e nunca alcançá-los. Nossa conversa não satisfaz a força de campo que eles precisam. Se eles conseguirem isso por meio da Água de Gans, será uma transformação radical. Então você pode perguntar: eles não ficarão viciados na Água de Gans? Isso pode ser difícil de entender, mas se você ficar viciado em algo que equilibra seus campos e o torna uma pessoa completa novamente, chamaríamos isso de vício ou seria iluminação?

Em algumas tradições espirituais, tomar consciência de que você está sonhando no estado de sonho é importante e elas desenvolvem práticas em torno disso. É muito interessante que essa BC já tenha desenvolvido um alto grau de consciência no estado de sonho, no qual ela pode pensar e fazer coisas exatamente como no estado de vigília. Na Ciência do Plasma, sabemos que isso é viver na dimensão da Alma de uma maneira muito clara, enquanto no passado ninguém jamais explicou isso da maneira como o Sr. Keshe faz. Viver na Alma é tão real quanto no estado da F, e nosso objetivo é viver em ambas as dimensões. E podemos nos treinar para usar a Alma para resolver os problemas que desenvolvemos em nossa vida física. Há outro aspecto em viver na D da Alma, que é lembrar-se do Ethos e usar o poder dessa dimensão para servir aos outros e, especialmente, para criar o campo de força para a paz mundial.

Outros Tópicos:

A ADH e a F estão aqui para salvar uma à outra, para coexistir e para nos dar liberdade e mais opções;

Se você “apagar” (ficar inconsciente) enquanto estiver experimentando os campos, a consciência ainda estará lá, mas a concentração dos campos no sangue fez com que ela fosse perturbada. Isso não é elevação, é receber o que você precisa e, então, entender o que você recebeu e quanto disso você quer manter;

Pratique pendurando ímãs esféricos em um fio e sinta suas emoções. Os ímãs bidimensionais planos se movem apenas em uma direção e não refletem o verdadeiro comportamento do plasma;

O Criador nos mostra o caminho por meio de Seus Mensageiros e de nossa própria Alma, e pela nossa compreensão de nossa própria conexão com tudo. Isso não vem ao sentarmos eretos em meditação;

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 25 de outubro de 2024, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 560 KSW.